

II FÓRUM DE INOVAÇÃO DOCENTE EM ENSINO SUPERIOR

CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA: UM OLHAR PARA AS CRIANÇAS E SUAS CULTURAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Marília Ferranti Marques Scorzoni¹, Marlene de Cassia Trivellato Ferreira²

RESUMO

A elaboração de propostas pedagógicas, para a educação infantil, demanda o reconhecimento de que a criança é um sujeito sócio, histórico e cultural que “faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico” (BRASIL, 1998, p.21). Neste contexto, é condição indispensável discutir as diferentes concepções de infância, no âmbito da formação docente, tendo em vista que não podemos idealizar uma única infância, pois são diversas as experiências e culturas que constituem as crianças e suas infâncias. Nosso objetivo foi, assim, problematizar as concepções de infância presentes em nosso imaginário e em nossas práticas que, muitas vezes, desconsideram as diferentes culturas, os diferentes sujeitos e as diferentes realidades sociais. A atividade foi desenvolvida com alunos do 6º semestre do curso de Pedagogia, durante a disciplina “Educação Infantil, fundamentos, políticas e práticas”, e propôs a reflexão acerca da criança enquanto ator social e a valorização das culturas da infância. Para tanto, os alunos foram convidados a revisitar suas memórias e identificar por meio de fotos, objetos e músicas o que os caracteriza enquanto indivíduo. Cada aluno tinha como proposta elaborar uma “linha do tempo” da sua própria infância e apresentar para a sala. Em um primeiro momento, a experiência gerou desconforto pelo receio da exposição, de abrir-se ao outro e compartilhar experiências. Contudo, progressivamente, os alunos foram desinibindo-se e, a realização da atividade possibilitou aos alunos recordarem de situações específicas de suas infâncias e identificaram a diversidade de experiências e a relação com os diferentes contextos e tempos. Foi, desse modo, possível para os alunos, construir o entendimento acerca da importância de compreender as crianças a partir de suas experiências, vivências e culturas.

Palavras Chaves: Educação Infantil. Cultura. Formação docente.

¹ Mestrado em Ciências pela Universidade de São Paulo. Docente no Centro Universitário Barão de Mauá. E-mail: marilia.marques@baraodemaua.br.

² Doutorado em Psicologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, FFCLRP-USP. Docente no Centro Universitário Barão de Mauá.